

## **O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE AO PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS**

### **EIXO TEMÁTICO:**

META 1 – Identificação correta do paciente  
META 2 – Comunicação efetiva  
META 3 – Segurança no uso de Medicamentos

### **UNIDADE DE SAÚDE:**

Ambulatório de Oncologia, Hospital Estadual de Franco da Rocha, "Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho". Franco da Rocha, CEJAM, SP.

### **AUTORES:**

Juliana Bressani Ramos Cunha de Oliveira  
Taiara da Silva Mandri

## **INTRODUÇÃO**

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) segurança significa "redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde". A segurança no uso de medicamentos visa a redução de erros no processo de medicação que se divide em várias etapas com alto risco de falha. Os medicamentos quimioterápicos são considerados potencialmente perigosos e os erros decorrentes de sua utilização podem ocasionar lesões permanentes ou até a morte, além disso esses medicamentos apresentam baixo índice terapêutico, isto é, o valor da dose tóxica é muito próximo do valor da dose eficaz, possuindo alto potencial para causar eventos adversos. Diante do exposto, é de extrema importância à atenção redobrada de toda a equipe multiprofissional envolvida no processo de prescrição, preparo, dispensação e administração de quimioterápicos.

## **OBJETIVO**

Descrever o fluxo implantado no Ambulatório de Oncologia a fim de melhorar a segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos quimioterápicos.

## **MÉTODO**

Relato de experiência exitosa das etapas seguidas no Ambulatório de Oncologia pela equipe multiprofissional no processo de administração dos medicamentos quimioterápicos.

## **CONCLUSÃO**

A existência ou falhas nos processos que garantem práticas assistenciais seguras propiciam a desconfiança e comprometimento na relação paciente e profissional de saúde, possibilitam danos psicológicos e sociais e diminuem a possibilidade de alcançar o desfecho esperado. Os eventos em uma ou mais etapas do processo de administração do medicamento podem ter consequências graves, podendo levar o paciente a óbito. Em todas as etapas há conferência e o registro dos dados do paciente e do medicamento por dois profissionais garantindo ao paciente oncológico eficiente barreira de segurança através da prescrição certa, para o paciente certo, medicamento certo, validade certa, dose certa, compatibilidade certa, via de administração certa e tempo de infusão certo.

## **RESULTADO**

O processo de administração dos medicamentos quimioterápicos tem o envolvimento da equipe multidisciplinar. Ao médico cabe a elaboração eletrônica da prescrição médica já em ordem de infusão, avaliar incompatibilidade medicamentosa, ajuste de dosagens. Ao farmacêutico cabe a conferência minuciosa da prescrição médica e encaminhar à manipulação externa. Na entrega das quimioterapias, o farmacêutico confere os dados da nota fiscal, da bolsa de quimioterapia com a prescrição médica e características específicas de cada medicamento. Na dispensação, o enfermeiro confere a prescrição médica e o farmacêutico confere os dados que constam na bolsa do medicamento, o registro da conferência e assinatura de ambos profissionais constam no caderno de conferência. A equipe de enfermagem realiza a conferência com outro profissional dos dados da prescrição médica e da bolsa de quimioterapia registrando a conferência em prescrição médica. Antes de instalação o enfermeiro confere com o paciente nome completo e a data de nascimento.